

As tragédias shakespearianas apresentam possibilidades muito amplas de interpretação; no entanto, para o pesquisador aventurar-se a uma análise psicanalítica, o tema "aparência X realidade" é um caminho indispensável a ser tomado. Seguindo esta linha de raciocínio foi que fizemos a análise da tragédia Ricardo III. A obra conta a trajetória do Duque de Gloster, irmão caçula do Rei Eduardo IV, e que por ser o último na linha de sucessão real, tenta, por todos os meios, lícitos ou ilícitos, conquistar o trono. Começamos nossa análise a partir do comportamento de Gloster – como ele se mostra aos outros personagens na peça e ao leitor, e as máscaras que utiliza para alcançar seus objetivos. Depois, estudamos os distúrbios de personalidade apresentados pelo personagem: o anti-social e o narcisista. E por último, tratamos da causa primária de seu comportamento: o complexo de inferioridade. Resumindo, tomamos como ponto de partida a "aparência" em Ricardo III (as máscaras), para chegar na sua "realidade" – o que ele realmente é (seus distúrbios) e porque assim o é (seus complexos). Para tal fim, nos baseamos em teorias psicanalíticas de Freud, Alfred Adler, Antônio Xavier Teles, Kaplan e Sadock.